Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2013 - DICIEMBRE 2013

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Condiciones de trabajo sostenibles para un mejor desempeño de las Mypes

Nro. Proyecto: BR-M1066 - Nro. Operación: ATN/ME-12626-BR

Resultado: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.

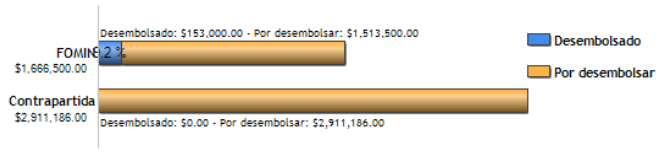
País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	CSOR - Responsabilidad social empresarial

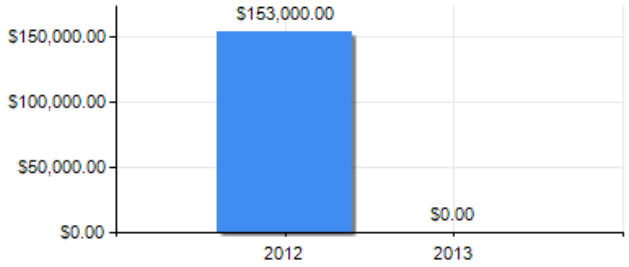
Agencia Ejecutora: SERVICIO SOCIAL DA INDUSTRIA

Líder equipo de diseño: Peinado-Vara, Estrella
Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

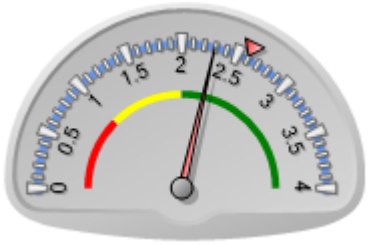
CRONOLOGÍA DE EVENTOS

RECURSOS

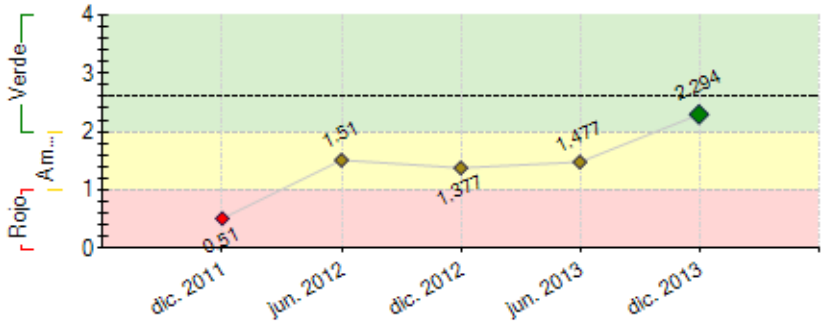




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 2.294
Promedio FOMIN: 2.597

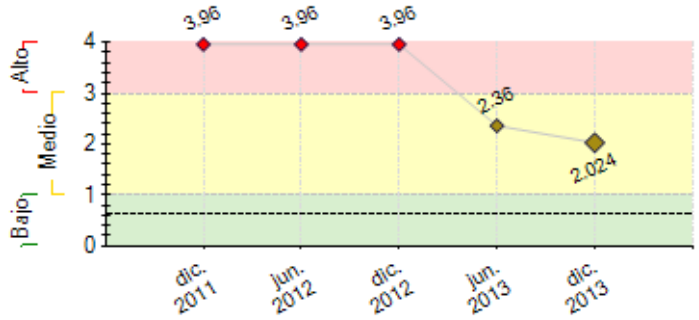


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Medio
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.621

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Em janeiro de 2012, início da execução do projeto com a Missão de arranque, com a presença do consultor Anthony Williams.Em seguida, os 6 Departamentos Regionais (DRs) iniciaram as mobilizações e formalizações dos termos de compromissos com organizações e empresas.No 2º semestre, a coordenação nacional acompanhou a consultoria responsável pela Análise Setorial em visitas aos APLs, Sindicatos e MPES .No mês agosto, o DR de Santa Catarina aderiu ao Projeto com recursos próprios, não havendo alterações nas metas do Projeto.Em outubro, foi feita adequação no cronograma do Projeto, bem como na atividade 1.2, de modo a incluir metodologia de verificação de retorno financeiro e aumento de produtividade a partir da implementação de práticas de qualidade de vida.
Durante o 1º semestre de 2013, foram aplicados os questionários online nas empresas visando o Relatório de Análise Setorial. Em seguida os DRs realizaram workshops em responsabilidade social com as empresas aderentes. No 2º semestre o projeto foi apresentado no Seminário Internacional de Responsabilidade Social e Sustentabilidade - Industria do Futuro em BH . Em novembro, o modelo Sesi de Sustentabilidade para a Competitividade foi entregue e realizado treinamento de capacitação com os envolvidos nas metodologias de Análise Setorial, Modelo Sesi de Sustentabilidade para a Competitividade e Planos de Ação. Após, os DRs iniciaram a aplicação do Modelo SESI e as contratações para criação dos planos de ação.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
O projeto sofreu diversas interrupções devido a mudanças na equipe de supervisão do Sesi, o que levou a uma constante re-avaliação de prioridades e entendimentos conceituais do programa. Entretanto, as empresas beneficiárias foram mobilizadas e aparentemente estão comprometidas com a realização de implementação do modelo. Durante a execução o SESI desenvolveu 3 ferramentas distintas de diagnóstico: 1) Análise setorial, 2) Modelo Sesi e 3) Análise de valor (ainda em desenvolvimento). Estas ferramentas podem ser importantes para auxiliar as empresas e o setor na elaboração de um plano de ação estratégica, o que seria de grande valia para cada região. Entretanto, o risco é de haver duplicidade de ações e principalmente uma superposição de questionários, assustando as empresas e as afastando do projeto. Para evitar este problema, o Banco recomendou um cuidado especial na hora de harmonizar os instrumentos para facilitar o seu uso por parte das empresas. Finanlmente, recomenda-se que para cada ação / mobilização solicitada aos empresários, que os Executores comuniquem com clareza às empresas os benefícios esperados, de forma a manter seu interesse no programa.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Durante o ínicio do segundo semestre de 2013, finalizamos o relatório parcial de análise setorial. Das atividades, solicitamos a prorrogação de todos os marcos por 3 meses e a execução por 6 meses, passando assim a finalização do projeto para 28/12/2015, 360 MPEs aderiram ao Projeto, foi feita uma alteração no cronograma de trabalho da consultoria responsável pelo Modelo SESI e 3 parcerias locais foram firmadas. O desafio no cumprimento da meta de 360 empresas tem sido atrelado ao número de projetos de outras instituições com o mesmo público, bem como a duração de 3 anos em atividades. No 2º semestre o projeto foi apresentado no Seminário Internacional de Responsabilidade Social e Sustentabilidade - Industria do Futuro em Belo Horizonte aonde tivemos a participação de todos os DRs envolvidos juntamente com 02 empresários participantes do projeto. Em novembro, o modelo Sesi de Sustentabilidade para a Competitividade foi entregue e foi realizado treinamento de capacitação com os envolvidos nas metodologias de Análise Setorial, Modelo Sesi de Sustentabilidade para a Competitividade e Planos de Ação. Posteriormente, os regionais iniciaram a aplicação do Modelo SESI e as contratações para criação dos planos de ação.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
A maior dificuldade de semestre foi realizar a contratação da empresa de consultoria responsável por elaborar a ferramenta de análise de valor. Aparentemente não há grande oferta no mercado deste serviço e o SESI está buscando junto ao seu departamento de compras uma maneira de agilizar esta contratação.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.	**R.1**	Metodologias do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs , com uma estratégia de análise do valor da sustentabilidade nos negócios, para MPEs desenvolvida e disponível.					Dic. 2015	No	
	R.2	Porcentagem das MPEs que implementam ações, internas e/ou externas, guiadas nos planos de ação desenvolvidos especificamente para os APLs, aglomerações produtivas e sindicados patronais/ associações setorias.	0				70 Dic. 2015	0	
	R.3	Porcentagem das MPEs que implementaram o plano de ação mostrem uma melhoria no indicador sintético de melhoria de qualidade de vida e condições de trabalho e um aumento do seu valor tangível e/ou intangível.	0				50 Dic. 2015	0	

Componente 1: Adaptação de metodologias para MPE **Peso:** 10%	**C1.I1**	Documento de linha de base desenvolvidos.					Jun. 2013	Si Jun. 2013	
	C1.I2	Metodologia para a aplicação do modelo SESI integrado de Sustentabilidade no Trabalho desenvolvida.					Dic. 2013	Si Nov. 2013	Finalizado

Clasificación: Satisfactorio	**C1.I3**	Estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios desenvolvida e disponível para 360 MPEs.						No Sep. 2013	
							Feb. 2014		
	C1.I4	Metodologia de implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs (publicação completa).							
							Jun. 2015		
Componente 2: Implementação de medidas de responsabilidade social empresarial (RSE) em APL, grupos de produtores, organizações patronais e associações setoriais **Peso:** 80% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Número de consultores capacitados para a elaboração e implementaçãode dos planos de ação nas MPEs dos APLs , aglomerações produtivas, ou Sindicatos Patronais/ Associações Setoriais.	0				18		Atrasado
							Sep. 2013		
	C2.I2	Número de PMEs participantes no projeto capacitadas em RSE.	0				360	193	
							Sep. 2013	Jun. 2013	
	C2.I3	Número de PMEs que tenham aplicado, com êxito, o Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho.	0	10	20		360	10	Finalizado
				Dic. 2013	Ene. 2014		Mar. 2014	Dic. 2013	
	C2.I4	Número de PMEs que tenham aplicado com êxito a estratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0	30	60		360		
				Abr. 2014	Jun. 2014		Ago. 2015		
	C2.I5	Número de PMEs participantes no projeto que serão capacitadas na aplicação de ferramentas RSE.	0				360		
							Mar. 2015		
	C2.I6	Porcentagem de PMEs que tenham implementado os planos de ação da Metodologia SESI Integrada de Sustentabilidade no Trabalho, com a estratégia de análises de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				70		
							Jun. 2015		
	C2.I7	Número de planos de ação elaborados.	0				20		
							Jun. 2015		
Componente 3: Alinhamento, capacitação e mobilização de participantes do Programa, parceiros e equipes técnicas de departamentos regionais. **Peso:** 3% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de profissionais das seis DR participantes capacitados em RSE e sustentabilidade assim como aspectos técnicos e financeiros.	0				30	30	Finalizado
							Ene. 2014	Ene. 2012	
	C3.I2	Número de profissionais dos 21 DRs participantes no projeto capacitados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na etratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0				42		
							Ago. 2014		
	C3.I3	Número de profissionais de outras instituições sociais e instituições não vinculadas ao projeto (atores externos) sensibilizados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				20		
							Oct. 2014		
	C3.I4	Número de profissionais do SESI (nacional e de todos os DR) sensibilizados e capacitados no Trabalho para PMEs e na estratégia para analizar o valor da sustentabilidade nos negócios.	0				54		
							Jun. 2015		
Componente 4: Monitoramento, documentação de informação e disseminação dos resultados do Programa. **Peso:** 7% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1**	Sistema de monitoramento funcionando.						Si	
							Ene. 2013	Jun. 2013	
	C4.I2	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				500	0	Atrasado
							Jun. 2013	Sep. 2013	
	C4.I3	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				1500		
							Jun. 2014		
	C4.I4	Porcentagem das PMEs que executam planos de ação terão as variações nos indicadores das metodologias e linhas de base media.	0				100		
							Jun. 2015		
	C4.I5	Número de empresários, gestores e outros profissionais interessados que tenham recebido informação sobre os casos e resultados do projeto.	0				2000		
							Jun. 2015		

	Hitos	**Planeado**	**Fecha de cumplimiento**	**Logrado**	**Fecha alcanzada**	**Estado**
H1	Condiciones previas	6	Dic. 2011	6	Mar. 2012	Logrado tarde
H2	Documento Linha de Base concluído	1	Dic. 2012	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H3	Sistema de monitoramento definido.	1	Ene. 2013	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H4	MPES selecionadas e com compromisso formalizado	360	Mar. 2013	360	Dic. 2013	Logrado tarde
H5	[*] Metodologia do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho adaptado.	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado
H8	[*] Estratégia de aprendizagem e comunicação desenhada	1	Dic. 2013	1	Dic. 2013	Logrado
H6	[*] Modelo SESI Integrado e Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade validados	1	Ene. 2014			
H7	[*] Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade	1	Feb. 2014			
H9	[*] 100% das MPES com a metodologia do Modelo Sesi Integrado de Sustentabilidade no Trabalho aplicada.	360	Mar. 2014			
H10	[*] 100% dos dos Planos de Ação desenhados	20	Abr. 2014			
H11	[*] 100% dos Planos de Ação implantados.	20	Jul. 2015			
H12	[*] 100% das MPEs tiveram a suas variações medidas (resultado do plano de ação - análise de valor da sustentabilidade).	360	Sep. 2015			
H13	[*] 100% dos estudos de caso redigidos.	15	Sep. 2015			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	**Acción de mitigación**	**Responsable**
1. El principal riesgo es que las Mypes no reaccionen de forma positiva a los conceptos que se proponen y es posible tener tres escenarios distintos: (i) la falta de interés por parte de los beneficiarios resulta de términos muy técnicos utilizados en la	Alto	Estos riesgos serán mitigados: (i) por una estrategia de comunicación adecuada sobre los beneficios de implantación de la metodología y por la participación de Mypes representativas durante el desarrollo de las metodologías de modo de garantizar un correcto lenguaje en los documentos; y (ii) por una articulación con servicios que SESI u otras instituciones del Sistema Industria podrán apoyar a las Mypes en sus	Project Guest

metodología implicando que las Mypes no comprendan los beneficios de la metodología; y (ii) existe el interés y la comprensión pero las Mypes no logran implementar los planes de acciones por falta de capacidad gerencial o recursos financieros y humanos capicitados para dicho tarea.		necesidades de implementación.	
2. A não disponibilização de informações financeiras das empresas aderentes	Alto	Mobilização dos responsáveis pelas empresas.	Project Coordinator
3. Evasão ao longo do trabalho em razão da falta de recursos financeiros e humanos por parte das MPEs.	Medio	Construir os Planos de Ação em parceria com os sindicatos/APLs e empresas, priorizando ações que para eles sejam importantes e viáveis de serem implementadas.	Project Coordinator
4. Dificuldade de implementação de ações em rede, em razão de governanças sem grande força ou representatividade junto as indústrias do segmento.	Medio	Realizar ações de sensibilização junto aos líderes dos sindicatos/APLs/setores, bem como envolvê-los nos processos de contrução e implementação dos Planos de Ação	Project Coordinator
5. Plano de Ação do território não atender as questões individuais das empresas.	Bajo	Construir coletivamente com a MPEs os Planos de Ação, onde além de ações para o setor, ações por empresa possam ser contempladas.	Project Coordinator

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Medio **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 5 **RIESGOS VIGENTES:** 5 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Probabilidade de que exista sustentabilidade após o termino do projeto

Não houveram atividades relacionadas a sustentabilidade no período.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Evitar um espaço de tempo consideravél entre as atividades do Projeto, tendo em vista o fortalecimento da parceria com as empresas	Implementation	Fricke, Rosangela
2. A comunicação com as MPEs foi adequada a realidade delas, o que fortaleceu a relação das empresas com o projeto.	Implementation	Fricke, Rosangela